



assédio
teatro

RAI NIHA DA BELEZA

de MARTIN MCDONAGH

THE BEAUTY QUEEN OF LEENANE (1996)
de **MARTIN MCDONAGH**

TRADUÇÃO | **FRANCISCO LUÍS PARREIRA**
ENCENAÇÃO | **JOÃO CARDOSO**
INTERPRETAÇÃO | **BENEDITA PEREIRA, FILOMENA GIGANTE,
JOÃO CASTRO, PEDRO QUIROGA CARDOSO**

CENOGRAFIA E FIGURINOS | **SISSA AFONSO**
DESENHO DE LUZ | **FILIPE PINHEIRO**
SONOPLASTIA | **FRANCISCO LEAL**

OPERAÇÃO SOM E LUZ | **EDNA VIDIGAL**
CONSTRUÇÃO E MONTAGEM CENOGRÁFICA | **JOSUÉ MAIA**
FOTOS E IMAGEM GRÁFICA | **SISSA AFONSO**

COPRODUÇÃO | **ASSÉDIO TEATRO/CASA DAS ARTES DE FAMILIÇÃO**

M12
Duração aproximada: 1h30 sem intervalo

1 A 12 de JUNHO 2022
21h00 quarta a domingo

BILHETEIRA | telef. 920 544 906
assedio.prod@gmail.com

AGRADECIMENTOS

Alexandra Soares
Aqua Secret - Lavandaria
Carlos Almeida (Anjos Urbanos)
Clara Nogueira
CASA DAS ARTES DE FAMILIÇÃO
Elisabete Leão
Eduardo Aires Pereira
Fátima Santos
José Rodrigues
Lucas Keating Mota
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

ASSÉDIO | Associação de Ideias Obscuras

www.assedioteatro.com
<https://www.facebook.com>

ASSÉDIO É ASSOCIADA DE: **PERFORMART**

APOIOS:

CRL-CENTRAL ELÉTRICA

Porto.

ESTRUTURA FINANCIADA POR:





Encharcada Maureen?

Rainha da Beleza, de Martin McDonagh, conta-nos a história de Maureen e da sua mãe Mag, do que resta duma família instalada na região de Connemara, num sítio lindíssimo, na Irlanda, mas onde falta, praticamente, tudo. Uma realidade tão próxima de nós, a lembrar-nos o nosso interior desertificado e território onde a vida é difícil, onde as pessoas estão, cada vez mais, sozinhas e longe de tudo e de todos. É o drama de duas mulheres presas uma à outra. Uma num final anunciado da sua vida (*Ela teve uma boa vida ou, pelo menos, uma vida*" - diz Tom a Maureen) e a outra, Maureen, está na força da sua vida mas com o caminho vedado (um cadáver no meio da sala, presença para além da morte, e o sonho de ir com Peter para a América). O sonho renunciado (*Ele não te vai escrever coisa nenhuma* - diz Mag a Maureen), o convite queimado, a miragem da partida de Pete num comboio imaginário e Maureen no cais da estação à espera. Que fará Maureen, agora, com o cadáver da mãe agrilhado aos seus pés.

Tragicomédia, com actores a dar vida a estas personagens solitárias, com sentimentos contraditórios, porque é preciso que elas sejam reais para que possamos mostrar que o mundo de Maureen está muito próximo de nós. Equipa enriquecida com cúmplices que se aproximaram de nós para contar esta história, agora na Sala de Bolso, com a possibilidade de a ver num pequeno espaço, onde a proximidade com a cena é um privilégio. Uma espécie de teatro em 'close-up'. Tudo fica mais próximo. Mais ampliados a brutalidade e o riso. Mais perto do actor que pode sussurrar ao nosso ouvido, cuja expressão e gesto surgem nítidos, vívidos. Quase os podemos tocar. Cheiramos a sopa de Mag, o aftershave de Pete e a merda das galinhas...

João Cardoso

